



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Parâmetros genéticos para características reprodutivas e de crescimento para bovinos da raça Nelore
<b>Autor</b>	VITÓRIA LEITE DI DOMENICO
<b>Orientador</b>	JOSE BRACCINI NETO

# PARÂMETROS GENÉTICOS PARA CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS E DE CRESCIMENTO PARA BOVINOS DA RAÇA NELORE

Vitória Leite Di Domenico<sup>1</sup>, Juliana Varchaki Portes<sup>2</sup>, José Braccini Neto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Zootecnia – UFRGS, bolsista de Iniciação científica

<sup>2</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Zootecnia – UFRGS, coorientadora

<sup>3</sup>Professor do Departamento de Zootecnia – UFRGS, orientador

O objetivo deste trabalho foi estimar parâmetros genéticos para características reprodutivas e de crescimento para bovinos da raça Nelore. Foram utilizadas informações de fazendas participantes do Programa de Melhoramento de Bovinos de Corte Geneplus, de progênie nascidas no período de 1996 a 2017, totalizando 1.963.927 animais com registros válidos. As características analisadas foram o peso à desmama (PD), peso ao sobreano (PS), perímetro escrotal ao sobreano (PE) e a stayability, ou seja, a habilidade de permanência da vaca no rebanho tendo 2 partos aos 4 anos de idade (HP42) ou 3 partos aos 6 anos de idade (HP63). As (co)variâncias, herdabilidades e correlações genéticas foram obtidas por análise multicaracterística via modelo animal usando uma abordagem Bayesiana. Nestas análises, foram geradas cadeias com um comprimento de 300.000 ciclos, em que os primeiros 50.000 ciclos foram descartados e as amostras foram armazenadas a cada 200 ciclos. O modelo incluiu como fixos os efeitos de grupo de contemporâneos (sexo, ano e época de nascimento) e idade da vaca. Além disso, considerou-se como covariáveis a idade do animal na mensuração e a endogamia. Os efeitos genético aditivo direto, aditivo materno e ambiente permanente foram considerados como efeitos aleatórios para o PD, PS e PE. Já para HP42 e HP63 apenas o efeito genético aditivo direto foi considerado como aleatório, além do erro. As estimativas de herdabilidade obtidas foram 0,20 (PD); 0,28 (PS); 0,33 (PE); 0,06 (HP42) e 0,14 (HP63), variando de baixa a moderada magnitude, indicando que o progresso genético para seleção direta da habilidade de permanência da vaca no rebanho será lento. As correlações genéticas entre as características foram positivas e favoráveis: 0,83 (PD x PS); 0,26 (PD x PE); 0,14 (PD x HP63); 0,27 (PD x HP42); 0,35 (PS x PE); 0,28 (PS x HP63); 0,31 (PS x HP42); 0,29 (PE x HP63); 0,22 (PE x HP42) e 0,69 (HP63 x HP42). Espera-se maior progresso genético para a habilidade de permanência das vacas no rebanho se a característica for selecionada em conjunto com o peso ao desmame, o peso ao sobreano e o perímetro escrotal, devido à associação genética entre essas características que irá proporcionar uma resposta indireta.